

**A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO-TÉCNICO  
NO VALE DO JARI, AMAPÁ:  
UMA PROPOSTA DE ENSINO  
MOTIVADA EM OFICINAS DE LEITURA E ESCRITA**

*José Enildo Elias Bezerra* (UERJ)

[enildoelias@yahoo.com.br](mailto:enildoelias@yahoo.com.br)

*Maria Teresa Gonçalves Pereira* (UERJ)

[mtgpereira@yahoo.com.br](mailto:mtgpereira@yahoo.com.br)

A pesquisa proporciona reflexões por meio das atividades desenvolvidas nas oficinas de leitura, produção textual e reescrita nos anos 2011 a 2013 no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) – *campus* Laranjal do Jari, cidade localizada ao sul do estado e que teve o privilégio de implantação dos primeiros cursos médio-técnicos da rede federal de ensino. As abordagens didáticas que serão descritas no *corpus* desse trabalho demonstram os problemas encontrados nos textos escritos pelos alunos do IFAP, oriundos do ensino fundamental das escolas públicas e particulares da região do Vale do Jari. Com cento e sessenta alunos matriculados em três cursos técnicos e com a participação de cento e dez participantes nas oficinas, foram realizados dois encontros semanais no contraturno. Obtiveram resultados significativos ao final dos três anos da realização das atividades com leitura, produção textual e reescrita, demonstrando que é possível modificar o pensamento dos estudantes com intuito de construir uma produção textual na escola que estabeleça uma compreensão do que foi lido e escrito, desconstruindo a ideia de limitação das potencialidades do texto apenas no espaço escolar. Foi necessário, durante o período de aplicação dos trabalhos, interagir em uma comunicação eficaz. Além disso, a escrita se presta a um trabalho escolar transversal que envolve a coordenação do conjunto das disciplinas.